

IPECE Informe

Nº 194 – Novembro/2021

Uma análise dos fatores que compõem a subutilização da força de trabalho cearense para diferentes faixas etárias

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário (respondendo)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de

Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de

Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de

Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 194 – Novembro/2021

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equidade e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2021

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2021

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a evolução da população cearense e posteriormente, a evolução do contingente de pessoas em diferentes condições na força de trabalho, buscando identificar variáveis e estatísticas que possam traduzir os principais problemas do mercado de trabalho cearense.

A partir da análise foi possível constatar que o problema enfrentado pelas pessoas no mercado de trabalho cearense é muito maior do que parece.

Não são somente os 563.317 desocupados que estão à procura de emprego e não estão encontrando que são o único problema a ser enfrentado no mercado de trabalho cearense.

Tem-se que lembrar que parte das pessoas que estão ocupadas sentem que poderia fazer mais e trabalhar mais e quem sabe aumentar sua renda compondo um contingente de 436.007 pessoas que não estão satisfeitas com as horas trabalhadas.

Por fim, existem aquelas que até fizeram alguma busca, mas não se encontram aptas para assumir a vaga e aquelas que não fizeram nenhuma busca, mas gostariam de ser encaixadas no mercado de trabalho totalizando um contingente de 733.796 pessoas nesta condição.

Pode-se, assim, dizer que 1.733.120 pessoas apresentam algum tipo problema no mercado de trabalho estadual.

Isto sem falar das condições degradantes de trabalho e das baixas remunerações, especialmente daqueles que se encontram ocupados na informalidade que representam hoje 53,9% do total de pessoas ocupadas em nosso estado.

Por fim, análises realizadas para diferentes faixas etárias são importantes pois permitem focalizar melhor o problema e tentar a partir disto pensar melhor nas soluções. Diante dos números constatou-se que a faixa etária de 19 a 39 anos de idade é a que detém o maior percentual de pessoas com sua força de trabalho subutilizadas e na informalidade.

Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar a evolução da população cearense e posteriormente, a evolução do contingente de pessoas em diferentes condições na força de trabalho, buscando identificar variáveis e estatísticas que possam traduzir os principais problemas do mercado de trabalho cearense.

Alguns problemas são bastante conhecidos como a desocupação no mercado de trabalho, mas outros nem tanto, a exemplo da subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e a força de trabalho potencial para se obter uma medida mais apurada da subutilização da força de trabalho no estado do Ceará e tentar identificar e qual faixa etária este problema está mais presente.

Para o alcance deste objetivo serão apresentados a evolução dos contingentes de população total; população em idade de trabalhar; população na força de trabalho; população ocupada; população subocupada por insuficiência de horas trabalhadas; população desocupada; população na força de trabalho potencial; para finalmente saber quantas pessoas no mercado de trabalho cearense estão com sua força de trabalho subutilizada e em qual faixa etária reside com maior intensidade este problema.

1. Distribuição da População Total (PT)

Na Tabela 1 abaixo é possível observar a evolução da distribuição da população total e também para três diferentes faixas etárias da população, a saber: menor que dezoito anos; de 19 a 39 anos e por fim, a população com quarenta anos ou mais de idade.

O crescimento acumulado da população total cearense entre o 1T2019 e o 2T2021 foi de apenas 1,34%, saindo de 9.108.030 pessoas, no 1T2019, para 9.230.140 pessoas, no 2T2021. É possível notar que o contingente de pessoas com menos de 18 anos de idade vem caindo ao longo dos últimos dez trimestres acumulando uma queda de 4,97% no período em análise, finalizando o 2T2021 com 2.374.091 pessoas e com uma participação de 25,72% da população total cearense.

Comportamento semelhante é observado na faixa etária de 19 a 39 anos com queda acumulada de 4,02%, finalizando o 2T2021 com 2.877.007 pessoas e com uma participação de 31,17% da população total cearense. Ou seja, para cada dez cearenses, três tem idade entre 19 e 39 anos.

Tabela 1 – Evolução da Distribuição da População Total (PT) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Menor igual a 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	2.498.298	2.997.352	3.612.380	9.108.030
2T2019	2.500.112	2.994.687	3.627.086	9.121.884
3T2019	2.488.807	2.955.353	3.691.516	9.135.675
4T2019	2.455.959	2.971.808	3.721.614	9.149.381
1T2020	2.410.365	2.981.910	3.770.767	9.163.042
2T2020	2.408.862	3.002.911	3.764.848	9.176.621
3T2020	2.391.256	2.924.594	3.874.279	9.190.129
4T2020	2.373.346	2.887.026	3.943.174	9.203.546
1T2021	2.374.322	2.853.243	3.989.331	9.216.895
2T2021	2.374.091	2.877.007	3.979.043	9.230.140
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	0,07	-0,09	0,41	0,15
3T2019	-0,45	-1,31	1,78	0,15
4T2019	-1,32	0,56	0,82	0,15
1T2020	-1,86	0,34	1,32	0,15
2T2020	-0,06	0,70	-0,16	0,15
3T2020	-0,73	-2,61	2,91	0,15
4T2020	-0,75	-1,28	1,78	0,15
1T2021	0,04	-1,17	1,17	0,15
2T2021	-0,01	0,83	-0,26	0,14
Participação no Total (%)				
1T2019	27,43	32,91	39,66	100,00
2T2019	27,41	32,83	39,76	100,00
3T2019	27,24	32,35	40,41	100,00
4T2019	26,84	32,48	40,68	100,00
1T2020	26,31	32,54	41,15	100,00
2T2020	26,25	32,72	41,03	100,00
3T2020	26,02	31,82	42,16	100,00
4T2020	25,79	31,37	42,84	100,00
1T2021	25,76	30,96	43,28	100,00
2T2021	25,72	31,17	43,11	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por fim, a população com idade igual ou superior a 40 anos apresentou uma forte alta acumulada de 10,15%, fruto do envelhecimento acelerado da população, finalizando o 2T2021 com um contingente de 3.979.043 pessoas e com uma participação de 43,11% da população total cearense. Esses dados nos permitem compreender a dinâmica demográfica da população cearense nas três faixas etárias selecionadas.

2. Distribuição da População em Idade de Trabalho (PIT \geq 14 anos)

Após analisada a dinâmica geral da população cearense nas três faixas etárias, faz necessário dar um corte na população para melhor compreender a dinâmica do mercado de trabalho que considera como pessoas em idade de trabalhar aquelas que tem catorze anos ou mais de idade segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Diante disto, em relação a Tabela 1, as colunas que sofreram alteração são aquelas com

peças com idade menor ou igual a 18 anos e a coluna do total que irá contemplar o somatório de pessoas com 14 anos ou mais de idade.

O crescimento acumulado da **população em idade de trabalhar** foi 3,50%, acima do crescimento geral da população que foi de 1,34%, revelando que ocorreu no período um aumento da taxa de atividade da população cearense, indicador dado pela relação PT/PIT*100.

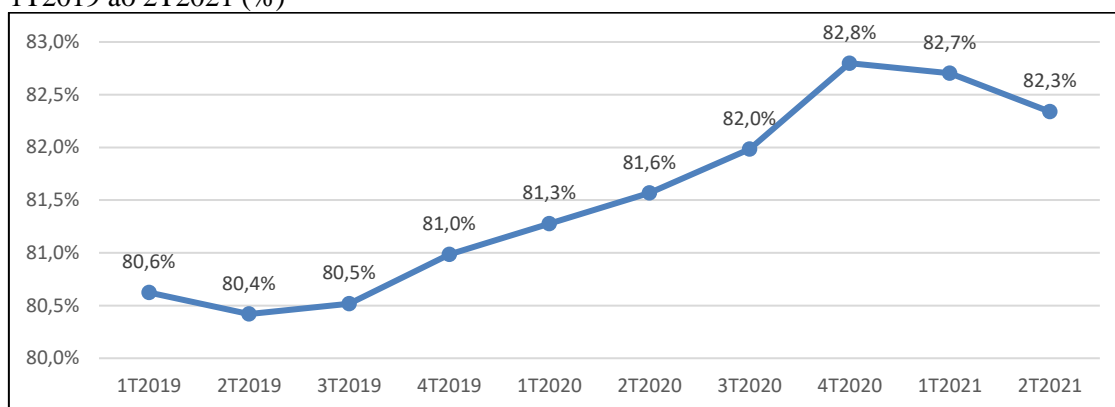
Tabela 2 – Evolução da Distribuição da População em Idade de Trabalhar (PIT \geq 14 anos) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	733.443	2.997.352	3.612.380	7.343.176
2T2019	713.963	2.994.687	3.627.086	7.335.735
3T2019	708.840	2.955.353	3.691.516	7.355.708
4T2019	716.167	2.971.808	3.721.614	7.409.589
1T2020	694.719	2.981.910	3.770.767	7.447.396
2T2020	717.296	3.002.911	3.764.848	7.485.055
3T2020	735.477	2.924.594	3.874.279	7.534.351
4T2020	790.223	2.887.026	3.943.174	7.620.423
1T2021	780.006	2.853.243	3.989.331	7.622.580
2T2021	743.847	2.877.007	3.979.043	7.599.896
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-2,66	-0,09	0,41	-0,10
3T2019	-0,72	-1,31	1,78	0,27
4T2019	1,03	0,56	0,82	0,73
1T2020	-2,99	0,34	1,32	0,51
2T2020	3,25	0,70	-0,16	0,51
3T2020	2,53	-2,61	2,91	0,66
4T2020	7,44	-1,28	1,78	1,14
1T2021	-1,29	-1,17	1,17	0,03
2T2021	-4,64	0,83	-0,26	-0,30
Participação no Total (%)				
1T2019	9,99	40,82	49,19	100,00
2T2019	9,73	40,82	49,44	100,00
3T2019	9,64	40,18	50,19	100,00
4T2019	9,67	40,11	50,23	100,00
1T2020	9,33	40,04	50,63	100,00
2T2020	9,58	40,12	50,30	100,00
3T2020	9,76	38,82	51,42	100,00
4T2020	10,37	37,89	51,74	100,00
1T2021	10,23	37,43	52,34	100,00
2T2021	9,79	37,86	52,36	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Conforme Gráfico 1 abaixo é possível observar que no 1T2019, a taxa de atividade da população cearense era de 80,6% da população, aumentando para 82,3% no 2T2021. Este dado apenas reflete um comportamento da dinâmica demográfica da população.

Gráfico 01 – Evolução da Taxa de Atividade (PIT/PT) no Mercado de Trabalho – Ceará – 1T2019 ao 2T2021 (%)



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir disto, é possível recalculer as participações da população nas três faixas etárias no total da população com 14 anos ou mais de idade. O crescimento acumulado das pessoas de 14 anos ou mais de idade até dezoito anos foi de 1,42%. Apesar disto, a participação delas no total de pessoas em idade de trabalhar caiu de 9,99%, no 1T2019, para 9,79% no 2T2021. Pelo fato da população entre 14 e 18 anos ter registrado crescimento ao passo que a população total abaixo de 18 ter registrado queda é possível dizer que está ocorrendo um nítido processo de desaceleração da taxa de natalidade.

No segundo grupo, observa-se que a participação da população entre 19 e 39 anos no total das pessoas em idade de trabalhar caiu de 40,82% para 37,86% no mesmo período. Por outro lado, a participação da população acima dos 40 anos aumentou de 49,19% para 52,36% na mesma comparação. Diante o exposto, de cada 100 pessoas em idade de trabalhar, quase 38 delas tinham idade entre 19 e 39 anos no 2T2021.

3. Distribuição da População na Força de Trabalho (PFT)

Após compreender a dinâmica populacional geral e nas três faixas etárias selecionadas, será feito agora uma análise do contingente presente na força de trabalho no mercado de trabalho cearense. Considera-se que uma pessoa pertença a força de trabalho se ela está na condição de ocupada ou na condição de desocupada no mercado de trabalho, ou seja, $PFT = PO + PD$.

A Tabela 3, a seguir apresenta a evolução da distribuição da **população na força de trabalho** cearense entre o 1T2019 e o 2T2021. Neste período, foi observado uma queda acumulada geral no contingente total de pessoas na força de trabalho cearense de 8,0%, passando de 4.086.542 pessoas para 3.759.485 pessoas.

O contingente de pessoas entre 14 e 18 anos registrou queda acumulada de 10,59%, de 19 e 39% queda de 9,24% e na faixa acima de 40 anos queda de 6,27%, ou seja, foi observado queda no contingente de pessoas na força de trabalho em todas as faixas etárias.

Como resultado, a participação das pessoas com idade entre 19 e 39 anos no total da população na força de trabalho cearense caiu de 52,85%, no 1T2019, para 52,15% no 2T2021, mantendo-se ainda como principal grupo etário na força de trabalho cearense.

Tabela 3 – Evolução da Distribuição da População na Força de Trabalho (PFT) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	157.162	2.159.916	1.769.463	4.086.542
2T2019	130.497	2.199.742	1.797.708	4.127.948
3T2019	128.145	2.170.730	1.843.456	4.142.331
4T2019	118.263	2.193.856	1.873.341	4.185.461
1T2020	124.870	2.104.589	1.876.140	4.105.598
2T2020	75.023	1.788.235	1.705.752	3.569.010
3T2020	97.892	1.842.530	1.628.754	3.569.176
4T2020	163.292	1.914.641	1.730.430	3.808.362
1T2021	136.829	1.856.563	1.637.837	3.631.229
2T2021	140.518	1.960.417	1.658.549	3.759.485
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-16,97	1,84	1,60	1,01
3T2019	-1,80	-1,32	2,54	0,35
4T2019	-7,71	1,07	1,62	1,04
1T2020	5,59	-4,07	0,15	-1,91
2T2020	-39,92	-15,03	-9,08	-13,07
3T2020	30,48	3,04	-4,51	0,00
4T2020	66,81	3,91	6,24	6,70
1T2021	-16,21	-3,03	-5,35	-4,65
2T2021	2,70	5,59	1,26	3,53
Participação no Total (%)				
1T2019	3,85	52,85	43,30	100,00
2T2019	3,16	53,29	43,55	100,00
3T2019	3,09	52,40	44,50	100,00
4T2019	2,83	52,42	44,76	100,00
1T2020	3,04	51,26	45,70	100,00
2T2020	2,10	50,10	47,79	100,00
3T2020	2,74	51,62	45,63	100,00
4T2020	4,29	50,27	45,44	100,00
1T2021	3,77	51,13	45,10	100,00
2T2021	3,74	52,15	44,12	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se comparar a dinâmica da população na força de trabalho com a dinâmica da população em idade de trabalhar é possível se calcular um segundo indicador que é a taxa de participação no mercado de trabalho ($TP = PFT/PIT * 100$).

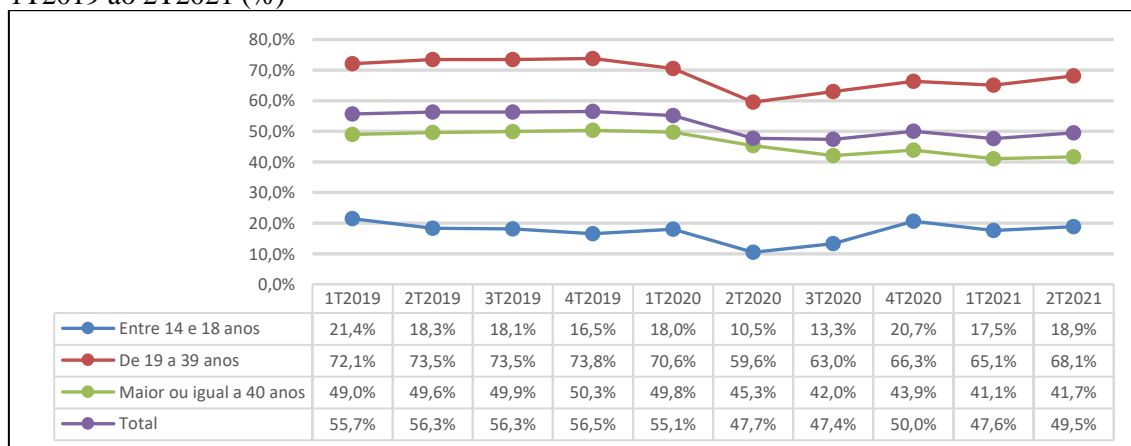
Pela análise do Gráfico 2 é possível perceber que a taxa de participação geral no mercado de trabalho cearense registrou queda passando de 55,7% da população em idade de trabalhar, no 1T2019, para 49,5% no 2T2021, ou seja, de cada 100 pessoas com idade acima de 14 anos, apenas metade estavam no mercado de trabalho no período mais recente.

Ao se fazer a mesma análise por faixa etária foi possível observar que a taxa de participação na força de trabalho da população entre 14 e 18 anos caiu de 21,4% para 18,9%, da população entre 19 e 39 anos, caiu de 72,1% para 68,1% e da população acima de 40 anos caiu de 49,0% para 41,7% na mesma comparação.

Ou seja, a perda de participação no mercado de trabalho cearense foi geral nos últimos dois anos, mas ela foi mais intensa na população acima dos 40 anos. Por fim, destaca-se que a maior taxa de participação no mercado de trabalho está faixa entre 19 e 39 anos, revelando que o mercado de trabalho cearense é muito concentrado neste faixa etária, ou seja, as pessoas entre 19 e 39 anos representam 37,86% das pessoas em idade de trabalhar, mas 52,15% das pessoas na força de trabalho.

Vale destacar que a principal explicação da redução na força de trabalho é a redução do contingente de pessoas ocupadas como veremos a seguir. Ademais, a redução na força de trabalho só não foi maior porque o contingente de pessoas procurando um emprego (pessoas desocupadas) cresceu bastante no período e contrabalançou a queda do total de pessoas ocupadas na composição do contingente de pessoas na força de trabalho no mercado de trabalho cearense.

Gráfico 02 – Evolução da Taxa de Participação (PFT/PIT) no Mercado de Trabalho – Ceará – 1T2019 ao 2T2021 (%)



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

4. Distribuição da População Ocupada (PO)

Após analisar o comportamento da população total, da população em idade de trabalhar e também da força de trabalho, será feito agora a análise da dinâmica da população ocupada total no mercado de trabalho cearense, novamente considerando as três faixas etárias selecionadas.

Uma pessoa é dita ocupada na metodologia usada pelo IBGE quando ela exerce atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) durante pelo menos 1 hora completa na semana de referência da pesquisa.

A **população ocupada total** no mercado de trabalho cearense experimentou uma forte queda acumulada de 11,70% na comparação do 1T2019 e o 2T2021. Isto representou uma perda de 423.635 ocupações. Todas as três faixas etárias experimentaram redução no contingente de pessoas ocupadas.

Tabela 4 – Evolução da Distribuição da População Ocupada (PO) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	96.844	1.840.387	1.682.573	3.619.803
2T2019	90.341	1.872.829	1.715.361	3.678.531
3T2019	86.264	1.856.667	1.732.252	3.675.183
4T2019	86.231	1.894.359	1.782.254	3.762.844
1T2020	72.693	1.773.580	1.763.047	3.609.320
2T2020	45.497	1.514.585	1.577.481	3.137.563
3T2020	54.862	1.522.382	1.490.349	3.067.593
4T2020	73.599	1.583.089	1.602.856	3.259.544
1T2021	63.356	1.499.146	1.519.760	3.082.262
2T2021	75.243	1.609.058	1.511.867	3.196.168
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-6,71	1,76	1,95	1,62
3T2019	-4,51	-0,86	0,98	-0,09
4T2019	-0,04	2,03	2,89	2,39
1T2020	-15,70	-6,38	-1,08	-4,08
2T2020	-37,41	-14,60	-10,53	-13,07
3T2020	20,58	0,51	-5,52	-2,23
4T2020	34,15	3,99	7,55	6,26
1T2021	-13,92	-5,30	-5,18	-5,44
2T2021	18,76	7,33	-0,52	3,70
Participação no Total (%)				
1T2019	2,68	50,84	46,48	100,00
2T2019	2,46	50,91	46,63	100,00
3T2019	2,35	50,52	47,13	100,00
4T2019	2,29	50,34	47,36	100,00
1T2020	2,01	49,14	48,85	100,00
2T2020	1,45	48,27	50,28	100,00
3T2020	1,79	49,63	48,58	100,00
4T2020	2,26	48,57	49,17	100,00
1T2021	2,06	48,64	49,31	100,00
2T2021	2,35	50,34	47,30	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

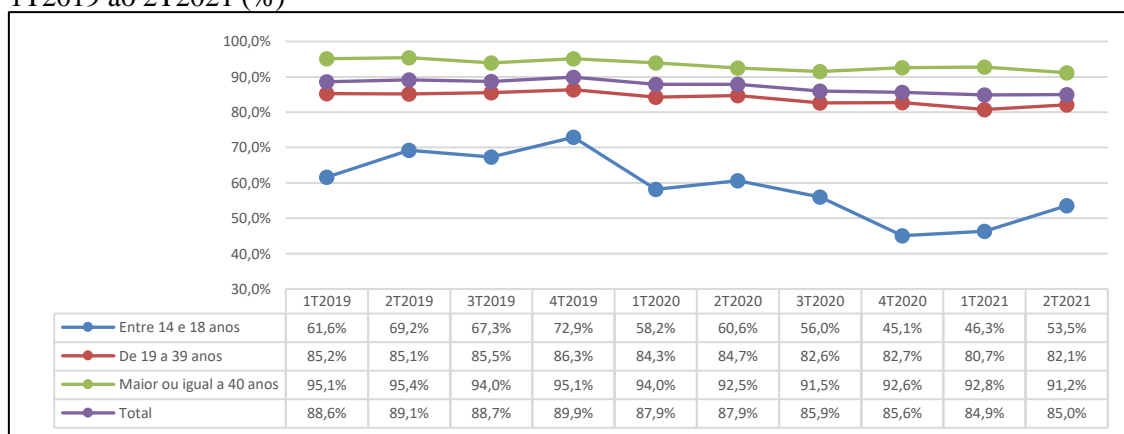
A primeira faixa de 14 a 18 anos registrou uma queda acumulada de 22,30% e uma redução de 21.601 pessoas ocupadas, a segunda faixa de 19 a 39 anos, uma queda de 12,57% e uma redução de 231.329 pessoas ocupadas e a terceira faixa acima de 40 anos queda de 10,15% e uma redução de 170.706 pessoas.

Com isto, a participação das pessoas de 19 a 39 anos manteve-se como a mais representativa, mas apresentou leve perda de participação no total de pessoas ocupadas no mercado de trabalho cearense, passando de 50,84% para 50,34% entre o 1T2019 e 2T2021.

As relacionar o contingente de pessoas ocupadas com o contingente de pessoas na força de trabalho obtém-se um novo indicador de taxa de ocupação no mercado de trabalho ($TO = PO/PFT*100$).

Como resultado da retração do contingente de pessoas ocupadas mais intenso que a retração no contingente de pessoas na força de trabalho, a taxa de ocupação total do mercado de trabalho cearense registrou queda no período, passando de 88,58% da força de trabalho no 1T2019, para 85,02% no 2T2021. Ou seja, uma perda de 3,56 pontos percentuais.

Gráfico 03 – Evolução da Taxa de Ocupação (PO/PFT) no Mercado de Trabalho – Ceará – 1T2019 ao 2T2021 (%)



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Todas as faixas etárias apresentaram queda na taxa de ocupação no mercado de trabalho cearense. A primeira faixa de 14 a 18 anos, caiu de 61,62% para 53,55%, registrando uma perda de 8,1 pontos percentuais; a segunda faixa de 19 a 39 anos, caiu de 85,21% para 82,08%, apresentando uma perda de 3,1 pontos percentuais e a terceira, acima dos 40 anos, caiu de 95,09% para 85,02%, ou seja, uma perda de 3,9 pontos

percentuais. Esses resultados mostram claramente os efeitos perversos da pandemia sobre o mercado de trabalho cearense destruindo vagas de trabalho.

4.1. Distribuição da População Ocupada Formal (PO-Formal)

Após analisar o comportamento da população ocupada nos últimos dez trimestres, faz-se uma análise da dinâmica da população ocupada formal, que é constituída pelos empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, empregados públicos sem carteira de trabalho assinadas, estatutários e militares, trabalhadores por conta-própria com inscrição no CNPJ e por fim, pelos empregadores com inscrição no CNPJ.

Tabela 5 – Evolução da Distribuição da População Ocupada Formal (PO-Formal) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	19.603	889.799	713.437	1.622.839
2T2019	17.203	902.935	718.934	1.639.072
3T2019	12.399	915.334	744.910	1.672.644
4T2019	13.739	932.692	756.526	1.702.956
1T2020	7.925	905.610	753.994	1.667.530
2T2020	5.745	820.756	772.345	1.598.846
3T2020	8.879	769.804	688.455	1.467.138
4T2020	11.391	808.884	714.468	1.534.743
1T2021	6.130	745.527	670.214	1.421.871
2T2021	6.652	775.493	692.486	1.474.631
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-12,24	1,48	0,77	1,00
3T2019	-27,93	1,37	3,61	2,05
4T2019	10,81	1,90	1,56	1,81
1T2020	-42,32	-2,90	-0,33	-2,08
2T2020	-27,51	-9,37	2,43	-4,12
3T2020	54,55	-6,21	-10,86	-8,24
4T2020	28,29	5,08	3,78	4,61
1T2021	-46,19	-7,83	-6,19	-7,35
2T2021	8,52	4,02	3,32	3,71
Participação no Total (%)				
1T2019	1,21	54,83	43,96	100,00
2T2019	1,05	55,09	43,86	100,00
3T2019	0,74	54,72	44,53	100,00
4T2019	0,81	54,77	44,42	100,00
1T2020	0,48	54,31	45,22	100,00
2T2020	0,36	51,33	48,31	100,00
3T2020	0,61	52,47	46,93	100,00
4T2020	0,74	52,70	46,55	100,00
1T2021	0,43	52,43	47,14	100,00
2T2021	0,45	52,59	46,96	100,00

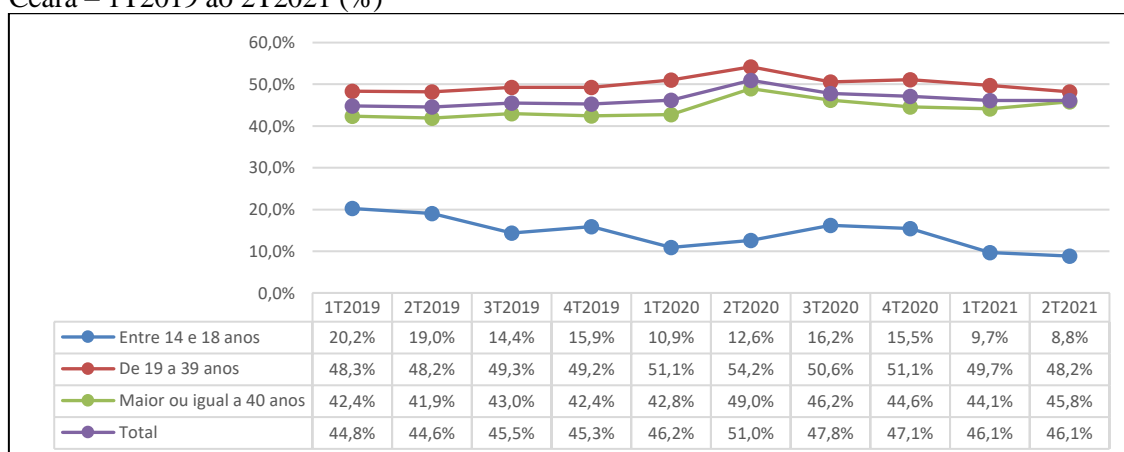
Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

O contingente de **pessoas ocupadas no mercado de trabalho formal** cearense apresentou uma queda de 9,13% na comparação do 1T2019 e o 2T2021, passando de 1.622.839 pessoas para 1.474.631 pessoas, ou seja, uma retração de 148.208 pessoas.

Vale destacar que a queda na população ocupada formal foi inferior àquela registrada no total da população ocupada (-11,70%). Como resultado, o grau de formalidade no mercado de trabalho cearense aumentou, passando de 44,8% no 1T2019 para 46,1% no 2T2021. Ou seja, de cada 100 pessoas ocupadas no mercado de trabalho, 46 delas passaram a ser formais, ante as quase 45 no 1T2019. Isto é, um ganho de participação de 1,3 pontos percentuais.

O grau de formalização, que é resultado da divisão entre o estoque de pessoas ocupadas formais e o total de pessoas ocupadas no mercado de trabalho cearense, aumentou apenas na terceira faixa etária, que passou de 42,4% para 45,8% das pessoas ocupadas. A primeira faixa etária registrou forte queda da formalidade caindo de 20,2% para apenas 8,8%. Por fim, a segunda faixa de 39 a 49 anos apresentou uma leve queda na formalidade, caindo de 48,3% para 48,2% na comparação dos dois trimestres.

Gráfico 04 – Evolução do Grau de Formalidade (PO-Formal/PO) no Mercado de Trabalho – Ceará – 1T2019 ao 2T2021 (%)



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

4.2. Distribuição da População Ocupada Informal (PO-Informal)

Agora, faz-se necessário analisar o comportamento da população ocupada informal que é constituída pelos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada; trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada; trabalhadores por conta-própria sem inscrição no CNPJ; empregadores sem inscrição no CNPJ e por fim, pelos trabalhadores familiares auxiliares.

O total de **pessoas ocupadas informalmente** registrou uma queda de 13,79% na comparação do 1T2019 e o 2T2021, ou seja, uma redução de 275.427 pessoas. Esta queda foi superior ao registrado pelo total de pessoas ocupadas no mercado de trabalho cearense fazendo com o Grau de Informalidade caísse de 55,2% para 53,9% no período.

Todas as faixas etárias também apresentaram queda no contingente de pessoas ocupadas informais. A primeira apresentou uma queda de 11,20%; a segunda uma queda de 12,31% e a terceira, uma queda de 15,45%.

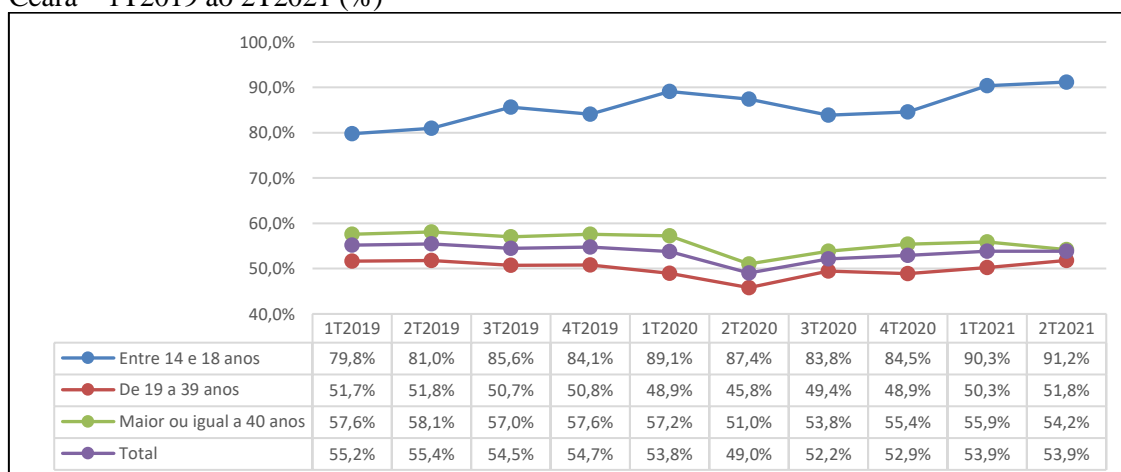
Tabela 6 – Evolução da Distribuição da População Ocupada Informal (PO-Informal) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	77.241	950.587	969.136	1.996.964
2T2019	73.138	969.894	996.428	2.039.459
3T2019	73.865	941.333	987.342	2.002.539
4T2019	72.492	961.668	1.025.729	2.059.888
1T2020	64.768	867.970	1.009.052	1.941.790
2T2020	39.752	693.829	805.136	1.538.717
3T2020	45.983	752.577	801.894	1.600.454
4T2020	62.208	774.205	888.388	1.724.802
1T2021	57.226	753.619	849.545	1.660.391
2T2021	68.591	833.565	819.381	1.721.537
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-5,31	2,03	2,82	2,13
3T2019	0,99	-2,94	-0,91	-1,81
4T2019	-1,86	2,16	3,89	2,86
1T2020	-10,65	-9,74	-1,63	-5,73
2T2020	-38,62	-20,06	-20,21	-20,76
3T2020	15,67	8,47	-0,40	4,01
4T2020	35,28	2,87	10,79	7,77
1T2021	-8,01	-2,66	-4,37	-3,73
2T2021	19,86	10,61	-3,55	3,68
Participação no Total (%)				
1T2019	3,87	47,60	48,53	100,00
2T2019	3,59	47,56	48,86	100,00
3T2019	3,69	47,01	49,30	100,00
4T2019	3,52	46,69	49,80	100,00
1T2020	3,34	44,70	51,97	100,00
2T2020	2,58	45,09	52,33	100,00
3T2020	2,87	47,02	50,10	100,00
4T2020	3,61	44,89	51,51	100,00
1T2021	3,45	45,39	51,17	100,00
2T2021	3,98	48,42	47,60	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como resultado, a informalidade aumentou na primeira faixa, passando de 79,8% para 91,2%; na segunda faixa, passando de 51,7% para 51,8%, mas caiu na terceira faixa passando de 57,6% para 54,2%. Vale destacar que a faixa de 19 a 49 anos foi a que registrou o menor grau de informalidade dentre as três faixas etárias analisadas.

Gráfico 05 – Evolução do Grau de Informalidade (PO-Informal/PO) no Mercado de Trabalho – Ceará – 1T2019 ao 2T2021 (%)



Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

4.3. Distribuição da População Ocupada por Diferentes Posições na Ocupação (Formais e Informais)

As Tabelas 7, 8 e 9 a seguir apresentam a evolução dos contingentes de pessoas ocupadas para diferentes posições na ocupação para as três faixas etárias selecionadas.

Na primeira faixa etária que considera pessoas com idade de 14 a 18 anos é possível perceber que, no 2T2021, as ocupações estão concentradas nos Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada (44,46%), seguido por Trabalhador familiar auxiliar (27,74%) e pelos Trabalhadores por Conta-própria (15,37%), ou seja, uma participação acumulada de 87,57% do total. Na comparação entre o 1T2019 e o 2T2021, enquanto o número de Empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada (-12,8%) caiu, o número de Trabalhadores familiares auxiliares (+10,5%) e o número de Trabalhadores por Conta-própria (+17,1%) cresceram. Esses movimentos ajudam a explicar a retração total de pessoas ocupadas nesta faixa etária no período em pauta, cuja queda acumulada no período foi de 22,3%.

Contudo, ao se analisar o comportamento do mercado de trabalho no último ano, mais especificamente, comparando o 2T2021 com o 2T2020 é possível constatar que ocorreu uma recuperação de parte das vagas perdidas durante o auge da pandemia da Covid-19. Entre estes dois trimestres, o contingente geral de pessoas ocupadas, nesta faixa etária, avançou 65,4%, representando um incremento de 29.746 pessoas, motivado pelo avanço de contratações dos Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada e pela expansão das ocupações dos Trabalhadores familiares auxiliares. Ou seja, as ocupações informais foram as principais responsáveis pelo avanço das

ocupações nesta faixa etária. Os Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada também deram sua contribuição para expansão nas ocupações nesta faixa etária.

Na sequência, na segunda faixa etária que contempla pessoas com idade de 19 a 39 anos é possível perceber que, no 2T2021, as ocupações estão concentradas nos Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada (31,44%), seguido pelos Trabalhadores por Conta-própria (26,97%) e pelos Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada (21,84%), ou seja, uma participação acumulada de 80,24% do total. Na comparação entre o 1T2019 e o 2T2021, o número de Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada (-15,3%) e dos Empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada (-16,0%) apresentaram queda, ao passo que o número de Trabalhadores por Conta-própria (+9,2%) registraram crescimento. Novamente esses movimentos ajudam a explicar a retração total de pessoas ocupadas nesta faixa etária no período em pauta, cuja queda acumulada no período foi de 12,6%.

Ao se comparar o 2T2021 com o 2T2020 também é possível constatar que ocorreu uma recuperação de parte das vagas perdidas durante a pandemia da Covid-19 quando fortes medidas de isolamento social foram adotadas. Entre estes dois trimestres, o contingente geral de pessoas ocupadas, nesta faixa etária, avançou 6,2%, representando um incremento de 94.473 pessoas, também motivado pelo avanço das ocupações dos Trabalhadores por Conta-Própria seguido das intensas contratações de Empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, revelando que novamente a recuperações das ocupações também foi puxada pela expansão das ocupações informais nesta faixa etária. Vale ressaltar que o número de Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada também registrou crescimento no mesmo período.

Por fim, na terceira faixa etária que contempla pessoas com 40 anos ou mais de idade é possível perceber que, no 2T2021, as ocupações estão concentradas nos Trabalhadores por Conta-Própria (38,60%), seguido pelos Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada (18,17%); Militar e servidor estatutário (12,74%); e pelos Empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada (11,55%), ou seja, uma participação acumulada de 81,08% do total. Na comparação entre o 1T2019 e o 2T2021, os Trabalhadores por Conta-Própria (-7,3%), os Empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada (-9,6%); e os Empregados no setor privado sem

carteira de trabalho assinada (-14,8%), registraram quedas expressivas. Por outro lado, o contingente de Militar e servidor estatutário (+0,8%) apresentou leve alta. Esses movimentos ajudam a explicar a retração total de pessoas ocupadas nesta faixa etária no período em pauta, cuja queda acumulada no período foi de 10,1%.

Comparando-se o 2T2021 com o 2T2020 o número de ocupações apresentou queda nesta faixa etária revelando um processo de continuidade das perdas nesta faixa etária, puxada principalmente pela redução nas ocupações dos Trabalhadores por conta própria e dos Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada e dos Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada.

Tabela 7 – Evolução da Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação – Faixa Etária de 14 a 18 anos – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	Militar e servidor estatutário	Empregador	Conta-própria	Trabalhador familiar auxiliar	Total
1T2019	15.852	38.371	282	10.098		2.966	503		9.875	18.897	96.844
2T2019	10.747	34.540	282	6.835	782	3.517	784		11.224	21.630	90.341
3T2019	8.543	39.822		5.337		3.486		736	9.286	19.053	86.264
4T2019	10.850	39.016	364	4.788		2.152		388	9.998	18.675	86.231
1T2020	4.312	29.210		4.468	325	1.519	471		10.331	22.058	72.693
2T2020	2.986	20.193		1.447		1.129	476		6.596	12.670	45.497
3T2020	6.412	16.825		2.648		1.702	270		10.298	16.706	54.862
4T2020	9.124	25.607		3.441		681			11.654	23.091	73.599
1T2021	6.130	29.761		774					12.635	14.057	63.356
2T2021	4.689	33.452		2.699		861		1.102	11.567	20.874	75.243
Crescimento Anual (%)											
1T2019	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2T2019	-32,20	-9,98	0,00	-32,31	---	18,58	55,86	---	13,66	14,46	-6,71
3T2019	-20,51	15,29	---	-21,92	---	-0,88	---	---	-17,27	-11,91	-4,51
4T2019	27,00	-2,02	---	-10,29	---	-38,27	---	-47,28	7,67	-1,98	-0,04
1T2020	-60,26	-25,13	---	-6,68	---	-29,41	---	---	3,33	18,12	-15,70
2T2020	-30,75	-30,87	---	-67,61	---	-25,67	1,06	---	-36,15	-42,56	-37,41
3T2020	114,74	-16,68	---	83,00	---	50,75	-43,28	---	56,12	31,85	20,58
4T2020	42,30	52,20	---	29,95	---	-59,99	---	---	13,17	38,22	34,15
1T2021	-32,81	16,22	---	-77,51	---	---	---	---	8,42	-39,12	-13,92
2T2021	-23,51	12,40	---	248,71	---	---	---	---	-8,45	48,50	18,76
Participação no Total (%)											
1T2019	16,37	39,62	0,29	10,43	0,00	3,06	0,52	0,00	10,20	19,51	100,00
2T2019	11,90	38,23	0,31	7,57	0,87	3,89	0,87	0,00	12,42	23,94	100,00
3T2019	9,90	46,16	0,00	6,19	0,00	4,04	---	0,85	10,76	22,09	100,00
4T2019	12,58	45,25	0,42	5,55	0,00	2,50	---	0,45	11,59	21,66	100,00
1T2020	5,93	40,18	0,00	6,15	0,45	2,09	0,65	0,00	14,21	30,34	100,00
2T2020	6,56	44,38	0,00	3,18	0,00	2,48	1,05	0,00	14,50	27,85	100,00
3T2020	11,69	30,67	0,00	4,83	0,00	3,10	0,49	0,00	18,77	30,45	100,00
4T2020	12,40	34,79	0,00	4,68	0,00	0,93	---	0,00	15,83	31,37	100,00
1T2021	9,68	46,97	0,00	1,22	0,00	0,00	---	0,00	19,94	22,19	100,00
2T2021	6,23	44,46	0,00	3,59	0,00	1,14	---	1,46	15,37	27,74	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Tabela 8 – Evolução da Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação – Faixa Etária de 19 a 39 anos – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	Militar e servidor estatutário	Empregador	Conta-própria	Trabalhador familiar auxiliar	Total
1T2019	596.843	418.176	10.696	110.804	23.671	74.943	97.475	45.975	397.388	64.415	1.840.387
2T2019	606.880	405.968	15.556	105.594	19.912	83.562	98.114	38.823	439.275	59.146	1.872.829
3T2019	612.557	422.289	10.054	105.099	20.309	92.949	100.290	46.946	401.061	45.113	1.856.667
4T2019	627.813	437.160	14.325	96.445	24.173	87.877	97.674	52.813	416.374	39.705	1.894.359
1T2020	599.124	389.755	9.952	87.022	11.998	87.011	111.368	60.439	378.327	38.585	1.773.580
2T2020	499.443	310.826	10.658	47.444	16.347	107.032	111.186	46.000	325.894	39.756	1.514.585
3T2020	473.889	318.749	13.839	62.197	18.681	83.460	96.831	37.406	370.547	46.782	1.522.382
4T2020	512.931	343.260	6.645	65.710	14.959	83.679	93.820	44.371	382.181	35.532	1.583.089
1T2021	447.399	347.949	10.184	55.705	9.075	59.300	106.795	56.833	372.275	33.631	1.499.146
2T2021	505.813	351.376	7.910	57.078	13.443	67.188	98.340	38.912	433.896	35.103	1.609.058
Crescimento Anual (%)											
1T2019	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2T2019	1,68	-2,92	45,44	-4,70	-15,88	11,50	0,66	-15,56	10,54	-8,18	1,76
3T2019	0,94	4,02	-35,37	-0,47	1,99	11,23	2,22	20,92	-8,70	-23,73	-0,86
4T2019	2,49	3,52	42,48	-8,23	19,03	-5,46	-2,61	12,50	3,82	-11,99	2,03
1T2020	-4,57	-10,84	-30,53	-9,77	-50,37	-0,99	14,02	14,44	-9,14	-2,82	-6,38
2T2020	-16,64	-20,25	7,09	-45,48	36,25	23,01	-0,16	-23,89	-13,86	3,03	-14,60
3T2020	-5,12	2,55	29,85	31,10	14,28	-22,02	-12,91	-18,68	13,70	17,67	0,51
4T2020	8,24	7,69	-51,98	5,65	-19,92	0,26	-3,11	18,62	3,14	-24,05	3,99
1T2021	-12,78	1,37	53,26	-15,23	-39,33	-29,13	13,83	28,09	-2,59	-5,35	-5,30
2T2021	13,06	0,98	-22,33	2,46	48,13	13,30	-7,92	-31,53	16,55	4,38	7,33
Participação no Total (%)											
1T2019	32,43	22,72	0,58	6,02	1,29	4,07	5,30	2,50	21,59	3,50	100,00
2T2019	32,40	21,68	0,83	5,64	1,06	4,46	5,24	2,07	23,46	3,16	100,00
3T2019	32,99	22,74	0,54	5,66	1,09	5,01	5,40	2,53	21,60	2,43	100,00
4T2019	33,14	23,08	0,76	5,09	1,28	4,64	5,16	2,79	21,98	2,10	100,00
1T2020	33,78	21,98	0,56	4,91	0,68	4,91	6,28	3,41	21,33	2,18	100,00
2T2020	32,98	20,52	0,70	3,13	1,08	7,07	7,34	3,04	21,52	2,62	100,00
3T2020	31,13	20,94	0,91	4,09	1,23	5,48	6,36	2,46	24,34	3,07	100,00
4T2020	32,40	21,68	0,42	4,15	0,94	5,29	5,93	2,80	24,14	2,24	100,00
1T2021	29,84	23,21	0,68	3,72	0,61	3,96	7,12	3,79	24,83	2,24	100,00
2T2021	31,44	21,84	0,49	3,55	0,84	4,18	6,11	2,42	26,97	2,18	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Tabela 9 – Evolução da Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação – Faixa Etária de 40 anos ou mais – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada	Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada	Militar e servidor estatutário	Empregador	Conta-própria	Trabalhador familiar auxiliar	Total
1T2019	304.077	204.904	28.445	124.037	20.746	32.979	191.054	100.875	629.706	45.750	1.682.573
2T2019	304.956	192.887	26.539	116.432	28.136	39.020	191.488	94.201	669.323	52.379	1.715.361
3T2019	318.502	210.046	25.339	114.178	21.668	51.509	198.283	90.804	660.861	41.060	1.732.252
4T2019	329.518	225.307	26.644	133.443	18.346	44.887	201.039	102.822	667.991	32.257	1.782.254
1T2020	325.455	218.666	28.051	137.267	18.251	45.097	202.538	86.184	663.400	38.138	1.763.047
2T2020	299.154	163.416	20.881	93.959	25.189	51.107	205.227	78.099	611.365	29.083	1.577.481
3T2020	276.698	186.099	13.930	91.031	20.156	44.504	192.948	78.492	551.200	35.291	1.490.349
4T2020	269.896	225.686	14.298	110.533	16.952	34.272	198.853	92.359	601.618	38.390	1.602.856
1T2021	243.160	192.172	11.218	88.931	22.412	28.622	209.707	79.866	603.413	40.258	1.519.760
2T2021	274.774	174.676	16.777	106.335	23.242	29.405	192.675	70.606	583.624	39.753	1.511.867
Crescimento Anual (%)											
1T2019	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2T2019	0,29	-5,86	-6,70	-6,13	35,62	18,32	0,23	-6,62	6,29	14,49	1,95
3T2019	4,44	8,90	-4,52	-1,94	-22,99	32,01	3,55	-3,61	-1,26	-21,61	0,98
4T2019	3,46	7,27	5,15	16,87	-15,33	-12,86	1,39	13,24	1,08	-21,44	2,89
1T2020	-1,23	-2,95	5,28	2,87	-0,52	0,47	0,75	-16,18	-0,69	18,23	-1,08
2T2020	-8,08	-25,27	-25,56	-31,55	38,01	13,33	1,33	-9,38	-7,84	-23,74	-10,53
3T2020	-7,51	13,88	-33,29	-3,12	-19,98	-12,92	-5,98	0,50	-9,84	21,35	-5,52
4T2020	-2,46	21,27	2,64	21,42	-15,90	-22,99	3,06	17,67	9,15	8,78	7,55
1T2021	-9,91	-14,85	-21,54	-19,54	32,21	-16,49	5,46	-13,53	0,30	4,87	-5,18
2T2021	13,00	-9,10	49,55	19,57	3,70	2,74	-8,12	-11,59	-3,28	-1,25	-0,52
Participação no Total (%)											
1T2019	18,07	12,18	1,69	7,37	1,23	1,96	11,35	6,00	37,43	2,72	100,00
2T2019	17,78	11,24	1,55	6,79	1,64	2,27	11,16	5,49	39,02	3,05	100,00
3T2019	18,39	12,13	1,46	6,59	1,25	2,97	11,45	5,24	38,15	2,37	100,00
4T2019	18,49	12,64	1,49	7,49	1,03	2,52	11,28	5,77	37,48	1,81	100,00
1T2020	18,46	12,40	1,59	7,79	1,04	2,56	11,49	4,89	37,63	2,16	100,00
2T2020	18,96	10,36	1,32	5,96	1,60	3,24	13,01	4,95	38,76	1,84	100,00
3T2020	18,57	12,49	0,93	6,11	1,35	2,99	12,95	5,27	36,98	2,37	100,00
4T2020	16,84	14,08	0,89	6,90	1,06	2,14	12,41	5,76	37,53	2,40	100,00
1T2021	16,00	12,64	0,74	5,85	1,47	1,88	13,80	5,26	39,70	2,65	100,00
2T2021	18,17	11,55	1,11	7,03	1,54	1,94	12,74	4,67	38,60	2,63	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição da População Subocupadas por Insuficiência de Horas (PSUB)

Visando melhorar a compreensão do mercado de trabalho a Organização Internacional do Trabalho (OIT) desenvolveu novos indicadores para capturar a subutilização da força de trabalho que é um problema presente no mercado de trabalho.

Este conceito foi construído para complementar o monitoramento do mercado de trabalho, além da medida de desocupação (*unemployment*), que tem como objetivo fornecer a melhor estimativa possível da demanda por trabalho em ocupação (*employment*). Ou seja, as pessoas que estão com sua força de trabalho sendo subutilizadas estão demandando por trabalho, mas não estão conseguindo ser atendidas.

Segundo a OIT - Organização Internacional do Trabalho, é recomendado que os países adotem esses indicadores principais visando propiciar um quadro mais completo da subutilização da força de trabalho.

Parte-se, então, para análise da evolução da **população subocupada por insuficiência de horas**, constituída pelas pessoas que, na semana de referência, tinham 14 anos ou mais de idade; trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; que gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; e que estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

É expressivo o contingente de pessoas ocupadas no estado do Ceará que são subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas. No 1T2019, do total de 3.619.803 pessoas ocupadas, um total de 428.521 pessoas estavam subocupadas por insuficiência de horas. Já no 2T2021, do total de 3.196.168 pessoas ocupadas, um total de 436.007 estavam subocupadas por insuficiência de horas. Ou seja, enquanto o total de pessoas ocupadas caiu 11,70%, o total de pessoas ocupadas por insuficiência de horas aumentou em 1,75% no período considerada, revelando uma piora do problema presente no mercado de trabalho cearense.

Em todas as três faixas etárias foi possível perceber um crescimento no número de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas. A faixa de 19 a 39 detém o maior contingente de subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense com participação de 56,67% do total.

Tabela 10 – Evolução da Distribuição da População Subocupadas por Insuficiência de Horas (PSUB) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	21.566	243.367	163.587	428.521
2T2019	18.053	243.122	147.711	408.886
3T2019	15.523	240.016	160.320	415.859
4T2019	15.994	220.532	150.838	387.364
1T2020	13.908	189.292	142.614	345.814
2T2020	12.220	139.486	138.574	290.280
3T2020	10.363	195.171	135.204	340.737
4T2020	15.749	217.617	160.814	394.179
1T2021	12.874	207.634	150.097	370.605
2T2021	23.096	247.087	165.824	436.007
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-16,29	-0,10	-9,70	-4,58
3T2019	-14,01	-1,28	8,54	1,71
4T2019	3,03	-8,12	-5,91	-6,85
1T2020	-13,04	-14,17	-5,45	-10,73
2T2020	-12,14	-26,31	-2,83	-16,06
3T2020	-15,20	39,92	-2,43	17,38
4T2020	51,97	11,50	18,94	15,68
1T2021	-18,26	-4,59	-6,66	-5,98
2T2021	79,40	19,00	10,48	17,65
Participação no Total (%)				
1T2019	5,03	56,79	38,17	100,00
2T2019	4,42	59,46	36,13	100,00
3T2019	3,73	57,72	38,55	100,00
4T2019	4,13	56,93	38,94	100,00
1T2020	4,02	54,74	41,24	100,00
2T2020	4,21	48,05	47,74	100,00
3T2020	3,04	57,28	39,68	100,00
4T2020	4,00	55,21	40,80	100,00
1T2021	3,47	56,03	40,50	100,00
2T2021	5,30	56,67	38,03	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

6. Distribuição da População Desocupadas (PD)

Um outro problema bem mais grave que os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas é a desocupação. Considera-se uma pessoa desocupada no mercado de trabalho as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

O total de **pessoas desocupadas** cresceu bastante entre o 1T2019 e o 2T2021 no mercado de trabalho cearense, aumentando de 466.738 pessoas para 563.317 pessoas, ou seja, mais pessoas procurando e não achando uma vaga de trabalho. Este problema se intensificou bastante com a pandemia da covid-19.

Vale destacar que todas as faixas etárias experimentaram crescimento no contingente de pessoas desocupadas com destaque para a terceira faixa etária que registrou o maior crescimento de 68,81%. A segunda faixa registrou alta de 9,96% e a primeira faixa alta de 8,22%.

Por fim, a faixa etária de 19 a 39 anos de idade concentra o contingente de pessoas desocupadas no mercado de trabalho cearense com uma participação de 62,37% do total de desocupados. Não se pode esquecer que esta faixa etária também detinha uma elevada participação no total de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (56,67%), revelando que parece que os maiores problemas do mercado de trabalho apontadas até então concentram-se nesta faixa etária.

Tabela 11 – Evolução da Distribuição da População Desocupadas (PD) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	60.319	319.530	86.890	466.738
2T2019	40.156	326.913	82.347	449.416
3T2019	41.881	314.062	111.204	467.147
4T2019	32.033	299.497	91.087	422.616
1T2020	52.177	331.008	113.093	496.279
2T2020	29.526	273.650	128.271	431.447
3T2020	43.030	320.149	138.405	501.584
4T2020	89.693	331.552	127.573	548.818
1T2021	73.473	357.416	118.077	548.967
2T2021	65.276	351.359	146.682	563.317
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-33,43	2,31	-5,23	-3,71
3T2019	4,30	-3,93	35,04	3,95
4T2019	-23,51	-4,64	-18,09	-9,53
1T2020	62,89	10,52	24,16	17,43
2T2020	-43,41	-17,33	13,42	-13,06
3T2020	45,74	16,99	7,90	16,26
4T2020	108,44	3,56	-7,83	9,42
1T2021	-18,08	7,80	-7,44	0,03
2T2021	-11,16	-1,69	24,23	2,61
Participação no Total (%)				
1T2019	12,92	68,46	18,62	100,00
2T2019	8,94	72,74	18,32	100,00
3T2019	8,97	67,23	23,80	100,00
4T2019	7,58	70,87	21,55	100,00
1T2020	10,51	66,70	22,79	100,00
2T2020	6,84	63,43	29,73	100,00
3T2020	8,58	63,83	27,59	100,00
4T2020	16,34	60,41	23,25	100,00
1T2021	13,38	65,11	21,51	100,00
2T2021	11,59	62,37	26,04	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

7. Distribuição da População na Força de Trabalho Potencial (PFTP)

Um terceiro problema no mercado de trabalho pode ser identificado pela Força de Trabalho Potencial que é definida como o conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, ou seja, fora do mercado de trabalho mas que possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho, cujo contingente é formado por dois grupos de pessoas: (i) aquelas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; e por (ii) aquelas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

O contingente de **pessoas na força de trabalho potencial** também cresceu bastante entre o 1T2019 e o 2T2021 em 23,04%, passando de 596.396 pessoas no 1T2019 para 733.796 pessoas no 2T2021, revelando um problema quase que o oculto no mercado de trabalho cearense.

Todas as faixas etárias apresentaram crescimento no contingente de pessoas na força de trabalho potencial, com destaque para a terceira faixa cujo crescimento foi de 43,78%, seguido pela segunda faixa com alta de 16,41% e pela primeira faixa com alta de 4,25%.

Novamente, a segunda faixa etária detém a maior participação de pessoas nesta situação de 50,22%, ou seja, do total de pessoas com potencial de se transformarem em força de trabalho, metade delas possuem idade entre 19 e 39 anos.

Novamente, tem-se que destacar que esta faixa etária também detinha uma elevada participação no total de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (56,67%) e também uma elevada participação no total de pessoas desocupadas (62,37%), além de deter participação elevada de pessoas na força de trabalho potencial (50,22%), confirmando que os problemas do mercado de trabalho cearense estão centrados principalmente nesta faixa etária.

Com base no exposto, é possível somar o total de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas com o total de pessoas desocupadas e o total de pessoas na força de trabalho potencial para se ter uma ideia da magnitude do problema do mercado de trabalho cearense tanto em nível global quanto distribuído pelas faixas etárias selecionadas.

Tabela 12 – Evolução da Distribuição da População na Força de Trabalho Potencial (PFTP) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	93.764	316.555	186.077	596.396
2T2019	84.737	277.184	172.571	534.492
3T2019	83.332	274.357	172.005	529.694
4T2019	79.395	256.824	174.664	510.884
1T2020	71.900	328.206	176.983	577.088
2T2020	84.568	493.227	295.049	872.844
3T2020	84.724	451.463	344.511	880.699
4T2020	103.438	427.010	300.567	831.015
1T2021	101.498	405.378	314.153	821.030
2T2021	97.752	368.506	267.537	733.796
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-9,63	-12,44	-7,26	-10,38
3T2019	-1,66	-1,02	-0,33	-0,90
4T2019	-4,72	-6,39	1,55	-3,55
1T2020	-9,44	27,79	1,33	12,96
2T2020	17,62	50,28	66,71	51,25
3T2020	0,18	-8,47	16,76	0,90
4T2020	22,09	-5,42	-12,76	-5,64
1T2021	-1,88	-5,07	4,52	-1,20
2T2021	-3,69	-9,10	-14,84	-10,62
Participação no Total (%)				
1T2019	15,72	53,08	31,20	100,00
2T2019	15,85	51,86	32,29	100,00
3T2019	15,73	51,80	32,47	100,00
4T2019	15,54	50,27	34,19	100,00
1T2020	12,46	56,87	30,67	100,00
2T2020	9,69	56,51	33,80	100,00
3T2020	9,62	51,26	39,12	100,00
4T2020	12,45	51,38	36,17	100,00
1T2021	12,36	49,37	38,26	100,00
2T2021	13,32	50,22	36,46	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

8. Distribuição da Subutilização da Força de Trabalho [População Subocupada por Insuficiência de Horas (PSUB) + População Desocupada (PD) + População na Força de Trabalho Potencial (PFTP)]

Através da análise da Tabela 13 é possível conhecer o tamanho do problema do mercado de trabalho cearense que vai além do quantitativo de pessoas desocupadas (563.317 pessoas), passando pelo quantitativo de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (436.007 pessoas) e adicionando o total de pessoas na força de trabalho potencial (733.796 pessoas) perfazendo um total de **1.733.120 pessoas** com algum tipo de problema a ser resolvido no mercado de trabalho cearense.

Todas as três faixas registraram crescimento no contingente de **pessoas com força de trabalho subutilizada** de alguma forma, com destaque para a terceira faixa acima dos 40 anos que registrou o maior crescimento no período analisado de 32,87%,

seguido pela segunda faixa etária de 19 a 39 anos com alta de 9,95% e pela terceira faixa de 14 a 18 anos com elevação de 5,96%.

Tabela 13 – Evolução da Distribuição da População Subocupada por Insuficiência de Horas Trabalhadas (PSUB) + População Desocupada (PD) + População na Força de Trabalho Potencial (PFTP) – Ceará – 1T2019 ao 2T2021

Trimestres	Entre 14 e 18 anos	De 19 a 39 anos	Maior ou igual a 40 anos	Total
1T2019	175.649	879.452	436.554	1.491.655
2T2019	142.946	847.219	402.629	1.392.794
3T2019	140.736	828.435	443.529	1.412.700
4T2019	127.422	776.853	416.589	1.320.864
1T2020	137.985	848.506	432.690	1.419.181
2T2020	126.314	906.363	561.894	1.594.571
3T2020	138.117	966.783	618.120	1.723.020
4T2020	208.880	976.179	588.954	1.774.012
1T2021	187.845	970.428	582.327	1.740.602
2T2021	186.124	966.952	580.043	1.733.120
Crescimento Anual (%)				
1T2019	---	---	---	---
2T2019	-18,62	-3,67	-7,77	-6,63
3T2019	-1,55	-2,22	10,16	1,43
4T2019	-9,46	-6,23	-6,07	-6,50
1T2020	8,29	9,22	3,86	7,44
2T2020	-8,46	6,82	29,86	12,36
3T2020	9,34	6,67	10,01	8,06
4T2020	51,23	0,97	-4,72	2,96
1T2021	-10,07	-0,59	-1,13	-1,88
2T2021	-0,92	-0,36	-0,39	-0,43
Participação no Total (%)				
1T2019	11,78	58,96	29,27	100,00
2T2019	10,26	60,83	28,91	100,00
3T2019	9,96	58,64	31,40	100,00
4T2019	9,65	58,81	31,54	100,00
1T2020	9,72	59,79	30,49	100,00
2T2020	7,92	56,84	35,24	100,00
3T2020	8,02	56,11	35,87	100,00
4T2020	11,77	55,03	33,20	100,00
1T2021	10,79	55,75	33,46	100,00
2T2021	10,74	55,79	33,47	100,00

Fonte: PNADC/IBGE. Elaboração: IPECE.

No entanto, confirma-se que os problemas no mercado de trabalho cearense estão concentrados na faixa etária de 19 a 39 anos por registrar a maior participação na subutilização da força de trabalho no mercado de trabalho cearense em torno de 55,79% das pessoas nesta condição.

9. Conclusão Geral

Os problemas do mercado de trabalho de qualquer país no mundo estão de longe centrados apenas no problema da desocupação (mais popularmente conhecido como desemprego). Questões mais intrínsecas do mercado de trabalho precisam ser estudadas de forma mais apurada para se tentar obter um raio x de sua magnitude para se tentar entender seus efeitos e propor soluções para minimizar suas causas.

Foi possível constatar que o problema enfrentado pelas pessoas no mercado de trabalho cearense é muito maior do que parece. Não são somente os 563.317 desocupados que estão à procura de emprego e não estão encontrando. Tem-se que lembrar que parte das pessoas que está ocupada, sente que poderia fazer mais e trabalhar mais e quem sabe aumentar sua renda compondo um contingente de 436.007 pessoas que não estão satisfeitas com as horas trabalhadas. Por fim, existem aquelas que até fizeram alguma busca, mas não se encontram aptas para assumir a vaga e aquelas que não fizeram nenhuma busca, mas gostariam de ser encaixadas no mercado de trabalho totalizando um contingente de 733.796 pessoas nesta condição. Pode-se, assim, dizer que 1.733.120 pessoas apresentam algum tipo problema no mercado de trabalho estadual.

Isto sem falar das condições degradantes de trabalho e das baixas remunerações, especialmente daqueles que se encontram ocupados na informalidade que representam hoje 53,9% do total de pessoas ocupadas em nosso estado.

Por fim, análise realizadas para diferentes faixas etárias são importantes pois permitem focalizar melhor o problema e tentar a partir disto pensar melhor nas soluções. Diante dos números constatou-se que a faixa etária de 19 a 39 anos de idade é a que detém o maior percentual de pessoas com sua força de trabalho subutilizadas e na informalidade.